

# AVALIAÇÃO ESTÉTICA DE PROJETOS DE ARQUITETOS GANHADORES DO PRÊMIO PRITZKER

JÚNIA NEUMANN <sup>1</sup>, ANTÔNIO TARCÍSIO REIS <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Bolsista de IC PIBIC CNPq-UFRGS, Arquitetura e Urbanismo, UFRGS – juniagneumann@gmail.com  
<sup>2</sup> Professor orientador, Faculdade de Arquitetura, PROPUR, UFRGS – tarcisio.reis@ufrgs.br



CSA - Ciências Sociais e Aplicadas

## INTRODUÇÃO

O objetivo deste trabalho é avaliar individualmente projetos de ganhadores do Prêmio Pritzker de Arquitetura, e identificar as preferências quando tais projetos são comparados, assim como as razões para os mais e menos preferidos. Tais projetos são avaliados através de pessoas com diferentes níveis e tipos de formação, nomeadamente: arquitetos, pessoas com formação universitária distinta de arquitetura, design, e artes, e pessoas sem formação universitária. Dentre os principais resultados, exemplificamos com o que segue.

## METODOLOGIA

Foram selecionados 18 imagens de projetos de arquitetos estrangeiros, avaliados individualmente e comparados entre si, e 9 imagens de projetos dos dois arquitetos brasileiros ganhadores do Prêmio Pritzker, Oscar Niemeyer (6 projetos comparados entre si), e Paulo Mendes da Rocha (3 projetos comparados entre si). As avaliações se deram através de questionários online, possibilitando a obtenção de maior amostra, reduzindo o tempo para coleta de dados e extinguindo o tempo e a possibilidade de erros na tabulação de dados, já que o programa permite a transferência das respostas diretamente para uma planilha do programa estatístico PASW Statistics. O questionário foi respondido até o final por 54 arquitetos, 108 não arquitetos e 17 pessoas sem formação.

## RESULTADOS

A edificação mais preferida (Fig. 2 – Edif. 1; 69,4% - 143 de 206) quando comparada com as edificações 2 e 3 (figuras 3 e 4), caracteriza-se por clara organização e estímulo visual gerado pelo contraste entre os volumes e entre cheios e vazios. As justificativas mais mencionadas para a escolha da edificação 1 como a mais preferida foram: existência de estímulo visual (54,54%); relação ordenada entre as formas (37,06%); similaridade entre as formas (22,38%); regularidade geométrica das formas (22,38%). Observa-se que a edificação 1 foi a preferida para os três grupos, destacando-se a sua preferência pela expressiva maioria dos arquitetos. A edificação 1 foi avaliada como bonita ou muito bonita pela maioria dos respondentes (62,3%).

Por outro lado, a edificação menos preferida (Fig. 4 – Edif. 3; 62,8% - 130 de 207) caracteriza-se por um baixo estímulo visual, embora seja ordenada. As justificativas mais mencionadas para a escolha da edificação 3 como a menos preferida foram: falta de estímulo visual (74,61%); regularidade geométrica das formas (36,92%); similaridade entre as formas (22,3%); relação ordenada entre as formas (20%). Contudo, enquanto esta edificação é a menos preferida para os não arquitetos, para os arquitetos a edificação 2 (Fig. 3) é a menos preferida, corroborando resultados de outros estudos sobre maior valorização da ideia de ordem por parte de arquitetos e maior valorização da existência de estímulo visual pelos não arquitetos. A edificação 3 (Fig. 4) teve o maior percentual de avaliações negativas (69,8%) e a edificação 2 (Fig. 3) teve um percentual expressivo de avaliações negativas (39,4%), superior ao de positivas (37,6%).

estímulo visual gerado pelas superfícies e volumes claros das coberturas. As justificativas mais mencionadas para a escolha dela como a mais preferida foram: existência de estímulo visual (76,35%); relação ordenada entre as formas (36,48%); similaridade entre as formas (29,72%); regularidade geométrica das formas (20,27%). Observa-se que a edificação 4 foi a preferida para os três grupos, destacando-se a sua preferência pela quase totalidade dos arquitetos, assim como pela maioria dos não arquitetos com formação superior. A edificação 4 foi avaliada positivamente pela expressiva maioria (79%) de todos os respondentes.

A edificação menos preferida (Fig. 6 – Edif. 6; 56% - 108 de 193) teve como justificativas mais mencionadas para sua escolha: relação desordenada entre as formas (50,92%); falta de estímulo visual (23,14%); falta de regularidade geométrica das formas (22,22%). Enquanto esta é a edificação menos preferida para os arquitetos e para os não arquitetos com formação universitária, a edificação 5 (Fig. 5) (mais ordenada que a 6, mas com menor estímulo visual) é a menos preferida para os respondentes sem formação universitária. A edificação 6 foi avaliada negativamente pela maioria dos respondentes (61,3%) e a edificação 5 foi avaliada negativamente por um percentual expressivo (45,9%) e superior às avaliações positivas (30%).

Concluindo, os resultados revelam a existência de claras diferenças entre as avaliações de projetos de arquitetos ganhadores do Prêmio Pritzker, explicadas pelas características formais de tais projetos com relação aos conceitos de ordem e estímulo visual. Projetos com tais atributos foram avaliados positivamente, e os projetos caracterizados por baixo nível de estímulo visual ou por falta de uma clara ideia de ordem foram avaliados negativamente. Ainda, arquitetos tendem a valorizar a ideia de ordem enquanto não arquitetos tendem a valorizar o estímulo visual.



Fig. 1 – Edif. 4: Sydney Opera House, Sydney, Austrália, 1973, arquiteto Jorn Utzon, premiado em 2003. Foto: Antônio Tarcísio Reis.

A edificação mais preferida (Fig. 1 – Edif. 4; 76,7% - 148 de 193) entre as edificações 4, 5 e 6, caracteriza-se por clara organização e



Fig. 2 – Edif. 1: Mimesis Museum, South Korea, 2009, arquiteto Alvaro Siza, premiado em 1992. Foto: <http://www.architectural-review.com/buildings/mimesis-museum-by-lvaro-siza-carlos-castanheira-and-jun-saung-kim-paju-book-city-south-korea/8607232.article>



Fig. 3 – Edif. 2: Hotel Puerta America, Madrid, Spain, 2003, arquiteto Jean Nouvel, premiado em 2008. Foto: <http://visual.net/2011/02/23/interesting-hotel-projects-hotel-puerta-america-part-i/>



Fig. 4 – Edif. 3: San Cataldo Cemetery, Modena, Italy, 1984, arquiteto Aldo Rossi, premiado em 1990. Foto: <http://fffound.com/image/96c856602890d73dccc7a0197b8be8f2e5213f553>



Fig. 5 – Edif. 5: Lyndon Baines Johnson Library and Museum, Austin, Texas, 1971, arquiteto Gordon Bunshaft, premiado em 1988. Foto: <http://www.flickr.com/photos/wallyg/8035778427/>



Fig. 6 – Edif. 6: Shizuoka Press and Broadcasting Center in Tokyo, Japan, 1967, arquiteto Kenzo Tange, premiado em 1987. Foto: <http://architecturalmoleksine.blogspot.com.br/2011/10/metabolist-movement.html>



MODALIDADE DE BOLSA

PIBIC CNPq-UFRGS